DOI: http://doi.org/10.48195/jie2021-192

MOSTRA DE PRODUTOS TÉCNICOS E TECNOLOGICOS

Componentes/autores				
Nome completo	**Mail**	**Curso**	**Instituição**	**Apresentador**
Nathália Hoffmann Adames	Nathalia.adames@ ufn.edu.br	M.P.S.M.I	UFN	(x)sim ( )não
Dirce Stein Backes	Backesdirce@ufn.edu.br	M.P.S.M.I	UFN	( )sim (X)não
				( )sim ( )não
				( )sim ( )não
				( )sim ( )não
				( )sim ( )não

Título do produto técnico/ tecnológico:
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: RECICLA RS

Objetivo do produto técnico/ tecnológico :
APLICATIVO MÓVEL DE AUXÍLIO À CAPTAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS.

Tipo do produto técnico/ tecnológico :	
Tecnologia social	
Material didático	
Manual ou Protocolos	
Processos/tecnologia e produtos não patenteáveis	
Ativos de propriedade intellectual	
Software/aplicativo	X
Empresa ou organização social inovadora	
Produtos/processos em sigilo	
Outra. Qual?	

Características do produto técnico/ tecnológico:	
Impacto - demanda	
Espontânea	X
Por concorrência	
Contratada	
Impacto - objetivo da pesquisa	
Experimental	
Solução de um problema previamente identificado	X
Sem um foco de aplicação inicialmente definido	
Impacto – tipo	
Real	X
Potencial	
Abrangência territorial	
Local	
Regional	X
Nacional	
Internacional	
Inovação	
Alto teor inovativo	X
Médio teor inovativo	
Baixo teor inovativo	
Sem inovação aparente	
Estágio da Tecnologia	
Piloto/Protótipo	
Finalizado/implantado	X
Em teste	
Impacto – área impactada pela produção	
Econômico	
Saúde	
Ensino	
Social	X
Cultural	
Ambiental	
Científico	
Aprendizagem	

Registro/depósito de propriedade intelectual	
Sim. Código do Registro: BR512020002419-0	Não

APRESENTAÇÃO DA IDEIA/PROPOSTA

Passo 1 – Detalhamento e tamanho do mercado a qual pretende atuar ou que já atua (informar números globais, tendências etc):

O trabalho realizado pelos catadores/colecionadores de materiais recicláveis sólidos se constitui em trabalho de grande relevância ambiental e social (RODRIGUES, 2017). No Brasil, estima-se que o número desses trabalhadores é de um milhão, entre os quais 70% seriam mulheres indica o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) (BRASIL, 2019).

Uma pessoa gera diariamente um quilo e seiscentos gramas de lixo, sendo apenas 1% reciclado. Do qual 90% deste processo é realizado pelos catadores de materiais recicláveis, que de forma digna e honesta, contribuem para o desenvolvimento social (RODRIGUES, 2017).

A profissão do reciclador apresenta diversos desafios, que estendem quanto na criação de mecanismos para a conscientização da sociedade.

Mesmo com enorme potencial de inovação tecnológica e transformação social a profissão do reciclador ainda segue uma linha de produção amadora, com poucos avanços tecnológicos que possam agregar valor social e econômico à cadeia produtiva (SILVA, 2017). Nas evidências disponíveis na literatura permanece a escassez de possibilidades tecnológicas que assessorem os profissionais no que diz respeito à captação de materiais recicláveis.

Passo 2 – Problema/dor que pretende solucionar/soluciona:

É um **programa de incentivo à reciclagem de materiais reutilizáveis**. Ele também foca na melhora da comunicação entre as entidades recicladoras e a comunidade. Os benefícios do projeto são: aprender sobre a sustentabilidade de modo simples e prático, acessar materiais didáticos com linguagem para adultos e crianças, tornar as pessoas cientes sobre aspectos do meio ambiente, colaborar com famílias que atuam junto as associações de reciclagem, melhorar a quantidade e qualidade de material reciclado. Ampliando a difusão de conhecimentos, possibilitando a inclusão social, a geração de trabalho e renda, além de fomentar o desenvolvimento local sustentável. Outro beneficio está na agilidade da coleta, e consequentemente, na diminuição do risco de doenças. A segurança também é um fator a considerar, pois em containers as recicladoras estão sujeitas a itens perigosos, afiados ou em decomposição. Os resultados se darão através de uma cidade mais limpa, sem alagamentos em bueiros e com uma coleta organizada. O Recicla RS pode cadastrar diversas entidades em todas as cidades do Rio Grande do Sul.

Passo 3 - Apresentação do produto, processo e/ou serviço e seu diferencial:

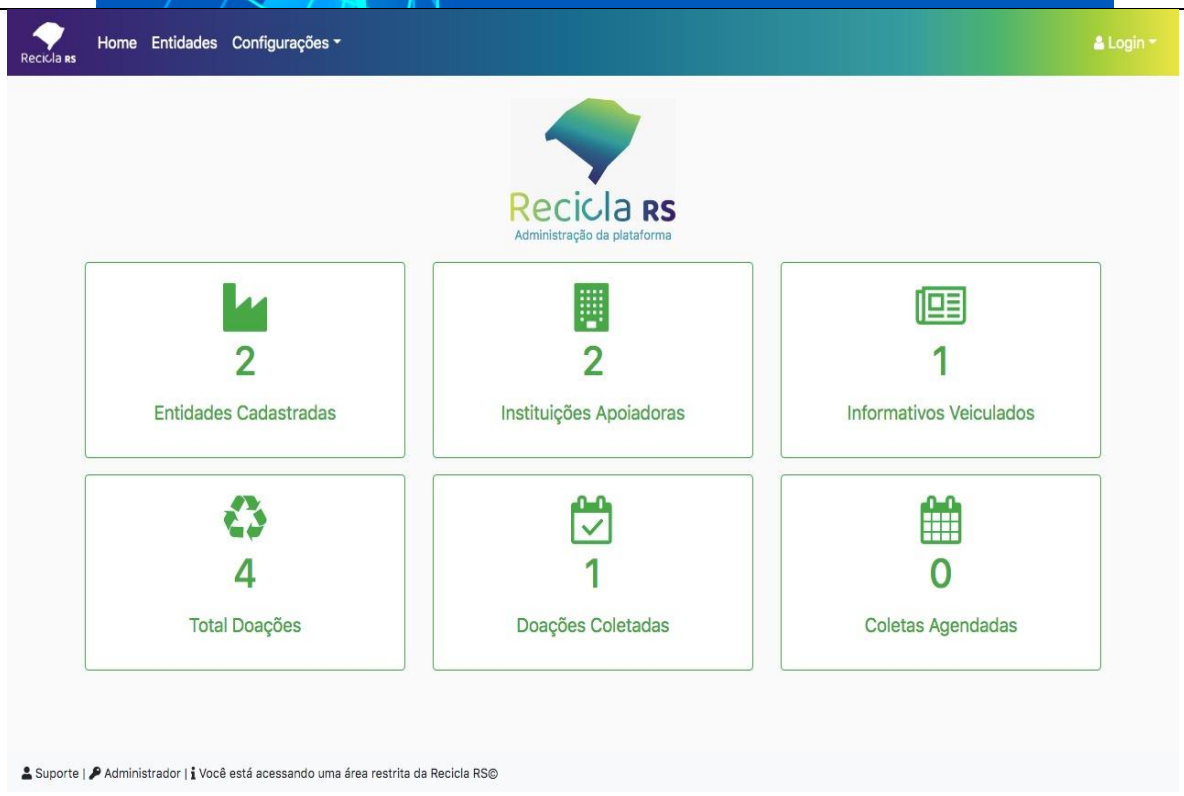
No formato de três áreas: a) Tela principal/site b) Área administrativa c) Área da entidade

1. **Tela principal/site** onde o cidadão doador manifestará a sua doação e também acompanhará os informativos.
2. **Área administrativa**: Utilizada pelos gestores da Recicla RS. Onde será realizado o cadastro de entidades habilitada para usar o aplicativo. Cadastro de informativos. Cadastro de Instituições apoiadoras (Governamentais e privadas). Gestão de usuários do sistema. Indicadores de desempenho.
3. **Área da entidade** onde ela gerencia as doações: Alerta para doações, agendamento de coleta, confirmação de coleta. Indicadores do seu desempenho.

Figura I - Tela principal do aplicativo Recicla RS. Rio Grande do Sul, Brasil, 2020

Fonte: arquivo dos autores

Figura II - Área administrativa do Recicla RS. Rio Grande do Sul, Brasil, 2020

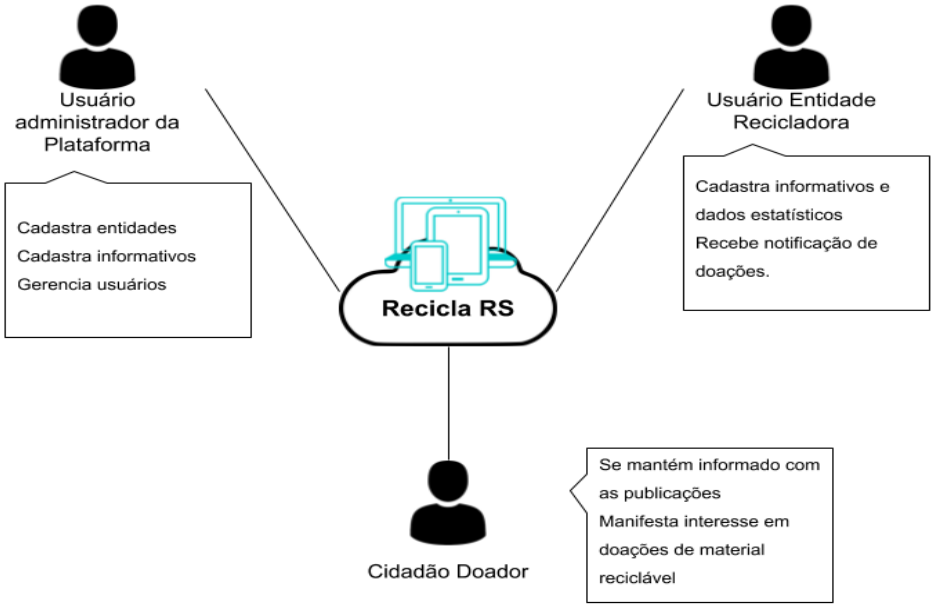


Fonte: arquivo dos autores

Figura III - Área restrita à entidade. Rio Grande do Sul, Brasil, 2020

Fonte: arquivo dos autores

Figura IV - Fluxo principal do percurso de reciclagem. Rio Grande do Sul, Brasil, 2020



Fonte: arquivo dos autores

Passo 4 - Apresentação da equipe envolvida (experiências, formação, habilidades e etc):

Nathália Hoffmann Adames – Cirurgiã Dentista, mestranda em Saúde Materno Infantil.

Professora Dra. Dirce Stein Backes – Enfermeira. Professora orientadora. Professora e Coordenadora do Mestrado profissional em Saúde Materno Infantil.

REFERÊCNIAS:

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Qualidade Ambiental. **Programa Lixão Zero**: Agenda Nacional de Qualidade Ambiental Urbana. Brasília – DF MMA 2019.

RODRIGUES. **Vivências de crianças filhas de catadores de materiais recicláveis:** implicação da enfermagem. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

SILVA, S. P. **A organização coletiva de catadores de material reciclável no Brasil:** dilemas e potencialidades sob a ótica da economia solidária. Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada. Rio de Janeiro, janeiro de 2017.